

SOBRE A CARACTERÍSTICA LÓGICA²⁴³

G. W. Leibniz

Tradução William de Siqueira Piauí²⁴⁴

<Proposição a é b . Sujeito a . Predicado b . Termo a ou b .>

Proposição Verdadeira: a é b ou de é de

igualmente: ac é a ou def é de ou $de.f$ é $d.f$

igualmente: b é a assumido que b é ac < ou b é a assumido que b é de e a é de .>

Esc[ólio]. Nota: a proposição a é a está contida na proposição ac é a , assumido que c seja tomado como não integrante (*adjecto*), como na álgebra quando alguma letra que multiplica significa (*significat*) a unidade.

Hipótese é uma proposição assumida de maneira arbitrária, como b é ac ou de é ac . Ou seja, quando presumimos [algo], não queremos prová-lo, mas apenas supor, e o que é esse [algo] assumido vamos demonstrar (*ostendere*) na sequência. Assim, pois, os teoremas são conclusões extraídas a partir dessas hipóteses feitas.

Proposição recíproca [é] como: b é a , se também a é b . Definição é uma hipótese recíproca, na qual o definido é um termo mais simples (*simplicior*), como é uma definição: a é o mesmo que de ou de é o mesmo que ghl . Quando digo que $é$ o mesmo quero dizer (*intelligo*) $é$ recíproca ou que [uma] pode ser substituída [por outra] em outro lugar. Nota[:] a expressão $é$ pode ser substituída pela expressão (*vox*) contém, como [em] a é a ou ac é a ²⁴⁵.

Do mesmo modo que em álgebra o problema (*res*) se dirigiria para a divisibilidade, como b é a , isto é, $\frac{b}{a}$ é inteiro (*integer*), ou b é divisível por a ou b é $a^{\text{nário}}$, como se b fosse 6 e a fosse 3, pois ac é a ou b é a ou 3,2 é $3^{\text{nário}}$ ou um número divisível por 3 ²⁴⁶.

²⁴³ “De característica logica”, nos valem da versão de Couturat (**Opuscles et fragments inédits de Leibniz**. Paris: Félix Alcan, 1903) p. 496, e cotejamos nossa tradução com a de Agustín Echeverría em **OFC** (G. W. Leibniz. **Obras filosóficas y científicas – Lengua universal, Característica y Lógica**, v. 5. Granada: Comares, 2013), p. 37-8. O livro de Couturat pode ser acessado em: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k68142b.texteImage#>.

²⁴⁴ William de Siqueira Piauí é doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), licenciado em matemática pelo IME-USP/Unit, líder do grupo de pesquisa GEFILUFS, professor associado do Departamento de Filosofia da UFS (DFL-UFS) e membro permanente do PPGF-UFS, e-mail piauiusp@gmail.com.

²⁴⁵ Ou seja, também como em a contém a ou ac contém a .

²⁴⁶ Dito de outro modo, a,c é a ou a,c contém a , como 2×3 contém 3, ou b , isto é, 6 é 2×3 , $é$ a,c , daí que seja divisível por 2 e por 3.

A fim de que a Característica Lógica se constitua adequadamente (*probo*), ela deve ser concebida também como a partir do cálculo de maneira que possam ser demonstradas (*ostendi*) as subsunções [ou substituições] e as conversões, também os modos e as figuras. As consequências que não podem ser provadas (*probari*) mediante quaisquer silogismos nem mediante quaisquer outros artificios lógicos (*logicis artibus*), os quais Jungius²⁴⁷ explicitou (*notavit*), devem ser conduzidas (*referendae*) à Característica Gramática.

²⁴⁷ Já citado outras vezes; Joachim Jungius, Jung ou Junge (1587-1657), filósofo, lógico, matemático, médico e naturalista alemão. Boa parte de suas obras se perderam durante um incêndio; seu texto mais famoso publicado ainda em vida e o qual Leibniz, que o considerava da mesma estatura de um Aristóteles, faz lembrar aqui é a **Logica Hamburgensis** (1638). Jungius também parece ter sido um exímio matemático, teria provado, por volta de 1639, que a curva catenária na verdade não era uma parábola; também escreveu uma **Isagoge phytosopia** (1679) e **Doxoscopia Physica Minores** (1662), que atestam sua importância para a botânica ou ciências naturais como um todo. Em 1622 teria fundado a primeira sociedade para o desenvolvimento das ciências naturais a *Societas ereunetica sive zetetica* (Sociedade para descoberta e investigação)